

TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1997

→ EDUCAÇÃO

Pacote pode reduzir verba para bolsa de estudo

France Presse

Corte de recursos do Ministério da Educação deve impedir a concessão de novas bolsas e comprometer as que já foram concedidas; ministro Paulo Renato Souza mostra cautela

SÔNIA CRISTINA SILVA

BRASÍLIA – Parte dos 21 mil bolsistas de mestrado e doutorado correm o risco de perder o benefício em 1998 por causa do corte de 12,5% nas verbas para o setor previsto no pacote econômico divulgado ontem pelo governo. A proposta de orçamento para a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Capes) do Ministério da Educação já previa uma redução de 12%, caindo dos atuais R\$ 390 milhões para R\$ 350 milhões, mas a expectativa do Ministério da Educação era de pelo menos manter em 1998 o número de bolsas já concedidas.

O presidente da Capes, Abílio Baeta Neves, disse ontem que “vai ficar pesado”, se realmente for confirmada a redução. “Aí, além de não ser concedidas novas bolsas, os que têm poderão perder”, avaliou. Em Salvador, onde participava

do lançamento do programa Toda Criança na Escola, o ministro Paulo Renato Souza optou pela cautela. “Ainda não conheço a medida”, disse o ministro, explicando que iria esclarecer o assunto com a área econômica do governo.

Este ano, a Capes vai utilizar R\$ 390 milhões na manutenção de 21 mil bolsas e R\$ 40 milhões em programas de formação de professores. Cada bolsista de mestrado recebe mensalmente R\$ 725,00. A bolsa de doutorado é de R\$ 1.070,00. Para os que estão no exterior fazendo doutorado, o valor é R\$ 1.300,00. De acordo com o presidente da Capes, entre 1994 e 1997, houve um aumento de

18% no número de bolsas concedidas, o que levou o Ministério da Educação a pensar em frear o crescimento.

OMEC, contudo, ainda tinha esperança de conseguir, por meio de emenda ao orçamento, elevar as verbas previstas para bolsas de ensino. “Agora, temos de ver como fica”, afirmou o presidente da Capes.

**MINISTÉRIO
JÁ CONTAVA
COM CORTE DE
12% NOS
RECURSOS
PREVISTOS PARA
O PRÓXIMO ANO**

Os dirigentes do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), ligado ao Ministério de Ciência e Tecnologia, também tinham dúvidas sobre cortes na área. O orçamento deste ano para bolsas de pesquisa é de R\$ 490 milhões, cerca de R\$ 30 milhões a mais do que o previsto para 98. Um novo corte deverá significar também neste setor a redução das atuais 50 mil bolsas.

■ Mais informações sobre o pacote de medidas econômicas no caderno Economia